

Miami de todos os jeitos

Apresentamos a cidade mais vibrante da Flórida em uma versão na medida para curtir as suas praias, museus, ótimos restaurantes, uma boa noitada e, claro, as compras. Enjoy!

29 de Janeiro | Miami, EUA | por Danielle Motta e Silvana Cordier

Ao julgar um livro pela capa, as chances de cometer equívocos são enormes. No caso de Miami, é a mesma coisa. Entendê-la apenas como um destino de compras é cometer uma grande injustiça, ou melhor, gigantesca. Não estamos dizendo que você não deve comprar. Claro que deve! Lave sua alma nas lojas e volte com malas cheias se o seu cartão de crédito permitir. Mas não faça só isso – permita-se ir mais longe, bem mais longe...

Miami mudou, e mudou para muito melhor. Os outlets continuam lindos e loiros a nossa espera, mas não só eles: excelentes restaurantes, museus e muitas atrações culturais estão tinindo. A vocação sofisticada da cidade, que perdeu um pouco do brilho nos últimos anos, recuperou seu fôlego com lugares como Bal Harbour, por exemplo – uma pequena e charmosa cidade a apenas 15 minutos de South Beach. Nesse pedacinho você encontra o que há de melhor em hotéis e lojas do país. Para aproveitar tudo isso do seu jeito, dividimos Miami de acordo com o que ela tem de melhor: praias, cultura, gastronomia, baladas e, claro, compras! É pegar ou largar!



Bal Harbour

Miami para quem quer PRAIA

Uma das coisas mais gostosas de Miami é que todo dia parece sábado. Claro que as pessoas que moram lá têm uma rotina de trabalhos e afazeres, mas o clima da cidade é um convite quase irrecusável para correr no calçadão, andar de patins, fazer caminhadas à beira-mar, tomar sol, dar um mergulho... Quem vive na cidade aproveita bastante, sempre que surge um tempinho durante o dia – imagina, então, quem está a passeio?

As praias populares ficam em Miami Beach. South Beach encabeça a lista. Seu sucesso, em parte, é devido à sua localização: ela se esparrama por três quilômetros entre as esquinas da Ocean Drive com a 5th Street e a Collins Avenue, o miolinho mais badalado. Por ali está a maior concentração de restaurantes, bares e hotéis por metro quadrado. O movimento é constante e o trânsito nesse trecho pode ser chato, mas nada que atrapalhe seu lugarzinho ao sol.

Muitos hotéis pé na areia têm seus próprios lounges de praia e boa parte deles abre para não hóspedes. Gente bonita, barmans afiados e comida gostosa são o forte desses espaços.

Um dos clubes mais famosos é o Nikki Beach. O sucesso que ele faz em Miami se repete em St. Barths (Caribe), em Koh Samui (Tailândia) e, logo, logo, nas Ilhas Phuket. É o típico lugar “para ver e ser visto” – para os solteiros, é a pedida.

Mas South Beach também é lugar para curtir praia tranquila, levando apenas sua toalhinha e colocando-a na frente do mar de águas bem claras, quase caribenhas. Quem quiser maior conforto pode alugar as espreguiçadeiras (com almofadas!) e ombrelones oferecidos em algumas barraquinhas especializadas.

Ao norte da cidade, Bal Harbour é uma opção mais sossegada, ideal para quem quer menos curtição. Sua praia tem um ar vip, não que ela seja privada ou exclusiva, mas a maioria dos frequentadores são os hóspedes dos hotéis da região.

Outras enseadas podem ser aproveitadas na Ilha de Key Biscayne, distante 30 minutos de downtown. A ilha é ligada a Miami por uma estrada suspensa de seis quilômetros de extensão, construída sobre o mar. Nela, fica o parque natural Bill Baggs e sua enseada homônima, cercada por dunas; em muitos trechos a área é protegida, em função da desova das tartarugas marinhas. A natureza é constante ali, e serve como cenário para o famoso farol Cape Flórida, construído em 1825.



South Beach

Key Biscayne é o endereço do Miami Seaquarium, o aquário que empolga com sua ampla variedade de espécies marinhas e pelos shows de golfinhos e baleias. Caso ele esteja na programação, aproveite para conhecer melhor a ilha e esticar até Hobie Beach, onde a água é cristalina, e Cradon Park, conhecida por suas dunas e mangues que acabam se tornando um habitat natural para muitas espécies.

Também afastada de Downtown, Hollywood Beach é outro lugar em que o sol é generoso. Situada no caminho entre Miami e a vizinha Fort Lauderdale, a enseada recebeu esse nome por ser o destino escolhido por muitos astros do cinema para comprar suas casas de verão...

Já em Boca Raton, a 30 minutos depois de Fort Lauderdale, são os milionários americanos que buscam seu lugarzinho ao sol. Muitos elegeram a cidade como refúgio ensolarado durante o inverno gélido em outros estados. Todos se rendem ao calor de Miami!

Miami para quem quer CULTURA

Por esta muita gente não esperava: Miami tem um lado cultural bacaníssimo! E quem está impulsionando essa cena artística são os museus da cidade. Desde que Miami comprovou seu talento para a arte e cultura, eles não param de pipocar.

Boa parte chegou depois que a Art Basel ganhou sua versão americana, a Art Basel Miami Beach – a consagrada feira internacional de arte que começou na Suíça em 2002. A edição da Flórida, que aconteceu este mês, teve uma agenda tomada por exposições e eventos de música, arquitetura e design de mais de mil artistas do mundo inteiro, realizados nas ruas de South Beach e em quase 200 galerias.

O que há de novo por lá é o Pérez Art Museum Miami (PAMM), projetado pela dupla suíça Jacques Herzog e Pierre de Meuron (a mesma do estádio Ninho de Pássaro, em Pequim). Sua inauguração, no último dia 3 de dezembro, leva o lado cultural da cidade para um novo (e bem mais alto) patamar. Na verdade, o PAMM é o antigo Miami Art Museum, mas com o investimento de alguns bilhões de dólares, que garantiram sua repaginação total.

Ele mudou de nome e endereço – agora, fica de frente para a Biscayne Bay. São três andares e 18.581 metros quadrados dedicados a receber exposições permanentes e temporárias, como o trabalho intitulado Jardim Botânico, da artista brasileira Beatriz Milhazes, programado para setembro de 2014. Nos primeiros meses após a abertura, os visitantes podem conferir também telas da artista Amelia Peláez, fotos de Bouchra Khalili, entre outros nomes expressivos da arte moderna e contemporânea mundial.

Arte contemporânea comanda também o acervo do MOCA, Museum of Contemporary Art, aberto em 1996 em North Miami. Instalações criativas, telas que exigem longos momentos de contemplação para serem decifradas e exposições inusitadas criam o enredo do espaço.



Museum of Contemporary Art

Já o The Wolfsonian, em funcionamento desde 1986, reúne mais de 120 mil objetos e livros raros em um prédio imponente no Art Deco District, em Miami Beach. O acervo compreende o período de 1885 a 1945 da América do Norte e da Europa, com móveis, quadros, itens de decoração, cerâmicas, tecidos e documentos que deixam claras as mudanças sociais, políticas e tecnológicas entre a Revolução Industrial e o fim da Segunda Guerra.

Também existe espaço para arte mais antiga. No Bass Museum of Art, datado de 1963, há coleções permanentes de obras e objetos religiosos europeus do século 16, pinturas barrocas e do Renascimento, além de arte asiática e moderna. O destaque fica por conta da Galeria Egípcia, única do estilo em toda a Flórida, que conta com sarcófagos, múmias e diversos objetos que ajudam a contar a história da antiga civilização. O Bass Museum of Art, vale lembrar, é uma das três atrações do Collins Park Cultural Center, que inclui o Miami City Ballet e a Miami Beach Regional Library.

Para reforçar a noção de que a cidade tem cultura da melhor qualidade, os hotéis St. Regis, The Sea View Hotel, ONE Bal Harbour Resort e Spa e Quarzo Bal Harbour, todos em Bal Harbour, criaram um cartão de acesso VIP aos principais museus. O cartão é entregue na hora do check-in e permite ao hóspede entrada gratuita no Wolfsonian, Bass Museum, MOCA e PAMM, além de descontos em compras nas lojas dos museus e cortesias em alguns, entre outras vantagens.

Mas a arte em Miami não é restrita apenas aos museus. Muitas ruas se tornaram um terreno fértil de inspiração e criação. Bairros decadentes, antes ocupados por imensos galpões abandonados e fábricas desativadas, ganharam um novo colorido com pinturas e intervenções. Esse é o caso do Wynwood Arts District, ao norte de Downtown. Ali, muitas das paredes dos edifícios abandonados serviram de tela para os grafites da Wynwood Walls, muros grafitados por artistas do naipe da japonesa Aiko, do francês Invader, do grego B., do espanhol Liqen, dos mexicanos Saner e Sejo e do americano Futura, além dos brasileiros Gêmeos e do Nunca. E não se trata de uma coleção de pinturas qualquer: os trabalhos exibidos a céu aberto compõem uma das maiores instalações de street art ao ar livre do mundo. No mesmo complexo está a Wynwood Doors, uma área onde as portas das lojas também receberam os grafites coloridos de artistas consagrados.

Deixe para visitar Wynwood Arts District nos finais de semana, quando 70 galerias de arte, cinco museus, 12 estúdios e dezenas de lojas de antiguidades, bares e restaurantes abrem suas portas e movimentam as ruas dessa vizinhança, dia e noite. Se estiver em Miami no segundo sábado do mês, você ainda terá a chance de aproveitar as exposições e shows musicais da Art Walk que acontece ali, sem pagar nada.

Ao lado do Wynwood, o Design District é outro reduto cultural renovado. O trecho da NE 2nd Avenue, entre as ruas 36 e 42, concentra as instalações de arte contemporânea ao ar livre, as galerias, butikues de design e os restaurantes top. Vá com tempo de sobra, para passear uma tarde inteira...

Miami para quem quer COMPRAS

Os números não mentem. De acordo com o Greater Convention Bureau de Miami, em 2012, 700 mil pessoas saíram do Brasil com uma única intenção: gastar em Miami! Alta do dólar? Que nada! Quem é que liga para isso diante das ofertas encontradas em seus outlets? Outro ponto a favor é que os impostos cobrados nas lojas da cidade são os mais baixos da Flórida, depois de Orlando: apenas 7%.

Os produtos encontrados na cidade podem custar menos da metade que seus similares no Brasil. E fica a dica: antes de começar a bater perna nos outlets, entre no site de cada um deles para conferir as promoções e os cupons de descontos disponíveis.



Ocean Drive

O Dolphin Mall fica a apenas oito quilômetros do Aeroporto Internacional e tem 240 lojas com as marcas queridinhas dos brasileiros. A vantagem do Dolphin é que ele não é tão grande assim (são 130 mil metros quadrados), por isso, tem circulação fácil (além, claro, dos descontos de até 60%). Fora que dá para comparar preços entre uma loja e outra – principalmente de calçados e itens para casa, duas de suas especialidades. O estacionamento é gratuito.

Lojas que amamos: Armani Exchange, Banana Republic, Bloomingdale's, Calvin Klein, Forever 21, Gap, Guess, Hugo Boss, Levi's, Michael Kors, Neiman Marcus, Nike, Polo Ralph Lauren, Puma e Tommy Hilfiger.

Muitos brasileiros preferem rodar um pouco mais e ir ao Sawgrass Mills, na vizinha Sunrise, a 45 minutos de carro de Miami. Este outlet com proporções gigantescas é o maior dos Estados Unidos: são 220 mil metros quadrados e mais de 350 lojas e pontas de estoque para os caçadores de ofertas. De tão grande, tem quem dedique dois dias inteiros a ele.

Para não se perder no labirinto de corredores, a dica é sempre ter um mapa em mãos. Também faça uma lista de seus produtos de interesse. Fique de olho nas promoções das araras, que podem ter preços até 60% menores do que os indicados nas etiquetas.

Os livros de descontos, vendidos por US\$ 10 no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), também garantem boas compras – são 200 cupons com descontos de 10% a 20% em lojas e restaurantes. Mas

você pode consegui-lo de graça com o panfleto do Sawgrass Mills, disponível em alguns hotéis – neste caso, é preciso apresentá-lo no quiosque do SAC e trocar pelo livreto. Outra alternativa para economizar esses US\$ 10 é pegar a revista Welcome to Miami and the Beaches, cortesia distribuída no aeroporto, que também traz o vale-livro. No Sawgrass, o estacionamento e o wi-fi são free.

Lojas que amamos: Adidas, Aeropostale, Best Buy, Calvin Klein, Carter's, Disney Store, Gap, Guess, Forever 21, Kipling, Lacoste, L'Occitane, Michael Kors, Nike, Old Navy, Polo Ralph Lauren, Tommy Hilfiger e Victoria's Secret, além das grifes Prada, Gucci, Valentino e Burberry e lojas de departamentos clássicas como Bloomingdale's e Saks.

O Aventura Mall, apesar de ser um shopping, tem quase o tamanho do Sawgrass. É o mais completo de Miami e o segundo mais visitado dos Estados Unidos. De ponta a ponta, há cerca de 300 lojas com marcas populares e outras top, seis megalojas de departamentos, 24 salas de cinema e 80 restaurantes.

Os preços não são como os dos outlets, mas mesmo assim vale a pena dedicar um tempo a ele. Sem falar que brasileiros têm 10% de desconto na Macy's, Sears e Bloomingdale's – basta apresentar o passaporte ou a Carteira Nacional de Habilitação no ato da compra. Quem gastar acima de US\$ 100 deve juntar os recibos e apresentá-los no Centro de Informações aos Clientes para receber um presentinho do shopping.

Lojas que amamos: Abercrombie, Adidas, Apple, Banana Republic, Bloomingdale's, Burberry, Calvin Klein, Cheesecake Factory, Diesel, Disney Store, Ferrari, Gap, Guess, H&M, Hollister, Lacoste, L'Occitane, M.A.C, Macy's, Michael Kors, Sears, Sephora, Victoria's Secret e Zara.

Mais modesto, o Dadeland Mall, próximo a Coral Gables, abriga 185 lojas, sendo cinco de departamentos, incluindo a maior loja da Macy's na Flórida. É ótimo para quem está sem carro, pois fica perto de uma estação de metrô, e para quem quer distância de corredores e lojas apinhados de gente.

Tem preços melhores que o Aventura Mall e você encontra ali a Ross Dress for Less, a Marshalls e a T. J. Maxx, três lugares que vendem roupas de muitas marcas famosas com preços baratíssimos – às vezes, menores que nos outlets. Claro que é preciso uma dose extra de paciência para vasculhar as prateleiras e araras, que nem sempre são organizadas. Ao lado do Dadeland Mall, fica, ainda, o Dadeland Station, endereço de uma Target e BestBuy.

Lojas que amamos: Aeropostale, Apple, Armani, Banana Republic, Coach, Disney Store, Gap, Guess, Hugo Boss, Lacoste, Louis Vuitton, Nordstrom, Oakley, Puma, Ross Dress for Less, Saks Fifth Avenue, Sephora, Victoria's Secret e Zara.

O Bal Harbour Shops pode até não caber no bolso de muitos turistas, mas vale uma visita mesmo de quem vai sair dali de mãos abanando: é o shopping mais luxuoso da Flórida, ao ar livre e envolto por um jardim gostoso para passear. Quem não resiste à tentação de comprar, encontra aqui 100 endereços de grifes internacionais e das butiques mais consagradas do mundo.



Bal Hourbor Shops

O número de visitantes é bem menor que o dos outros shoppings, e o de promoções e descontos também. Mas é possível encontrar produtos com valores vantajosos, caso da Marc Jacobs, Carolina Herrera e da Chanel (os brasileiros são responsáveis por 40% das vendas da marca francesa). Na Neiman Marcus e Saks Fifth Avenue há produtos mais acessíveis – é só garimpar bem nas araras.

Para chegar até o Bal Harbour Shops, há serviço de shuttle que sai de vários pontos de Miami. Os horários e locais estão no site balharbourflorida.com/shuttle

Lojas que amamos: Bulgari, Carolina Herrera, Chanel, Chloé, Dolce & Gabbana, Emporio Armani, Giorgio Armani, La Perla, Marc Jacobs, Prada, Oscar de la Renta, Saks Fifth Avenue, Tiffany & Co., Valentino e Versace.

Além dos shoppings e outlets, Miami tem ruas que são um verdadeiro mall a céu aberto. A Lincoln Road é, de longe, a mais badalada: é uma rua para pedestres tão famosa quanto a Ocean Drive e muito fácil de circular. Dos 12 bairros nos quais se espalham lojas, restaurantes, cinemas e teatros, oito têm trânsito proibido para carros. Dedique ao menos uma tarde inteira para percorrê-la sem pressa, passando pela Americal Apparel, Forever 21, H&M, Gap, Macy's, M.A.C, Victoria's Secret, L'Occitane, Apple e pela galeria de Romero Britto, no número 818, onde o artista recifense vende seus quadros supercoloridos e suvenires. Apesar de não ser o lugar para encontrar os melhores preços, as grifes capricham tanto em suas fachadas que é impossível não namorar as vitrines...

Já Coral Gables, bairro famoso pelas ruas arborizadas e pela arquitetura mediterrânea, desponta como o endereço para quem vai subir ao altar. A avenida Miracle Mile é a “rua das noivas”, que tem desde lojas de lembrancinhas, convites e joias até de vestidos e acessórios (para madrinhas, mães e convidadas também), somando mais de 30 estabelecimentos no trecho conhecido como Bridal Row. Marcar horário, em geral, é regra, já que o atendimento nas lojas é personalizado. Algumas, inclusive, entregam no Brasil. Uma das melhores é a David's Bridal (davidsbridal.com), que tem peças de qualidade a partir de US\$ 150, inclusive de designers conhecidos, como Vera Wang, Galina e Zac Posen. O site, supercompleto, dá uma boa ideia do que você pode encontrar por lá.

Miami para quem quer COMER BEM

Não importa onde você está em Miami: sempre haverá um bom restaurante por perto. South Beach e Bal Harbour concentram os mais sofisticados, mas não é raro encontrar endereços populares e os famosos tacos, hot dogs e sanduíches nessas vizinhanças. Downtown também tem seus achados, notadamente na região da Brickell Avenue, onde fica o novíssimo Cipriani, a bola da vez quando o assunto é boa mesa. Filial de um dos mais aclamados restaurantes italianos do mundo, tem pratos clássicos, como as massas e os peixes de receitas bem autênticas. E você ainda corre o risco de almoçar ou jantar com uma celebridade na mesa ao lado!

O Mr Chow, de cozinha chinesa, é outra sensação de Miami. Instalado no hotel W South Beach, tem espaços privativos internos e externos para as refeições, um amplo pátio ao ar livre, bar e lounge. As receitas à base de pato, o Chicken Satay, o Ma Mignon e o Mr Chow Noodles lideram os pedidos.

Com preços menos salgados, o Shake Shack (Lincoln Road com Lenox Avenue) é uma filial da rede de hamburguerias de Nova York, considerada por muitos a melhor da Big Apple. E aqui ela não faz feio: assim como na matriz, serve hambúrgueres suculentos e deliciosos milk shakes, como o de manteiga de amendoim.

Já em Bal Harbour, é o restaurante Carpaccio que tem as mesas mais disputadas. O motivo é o seu menu variado, com opções de massas, saladas, pizzas ao forno e, claro, carpaccio. Como em todo bom restaurante italiano, as porções são generosas. Mas nem pense em querer dividir o carpaccio de peixe (com atum, rúcula e parmesão, saindo por US\$ 15,50), o carpaccio de carne (com fatias de filé mignon, por US\$ 14,95) nem o Linguine Nettuno (US\$ 18,95) – o garçom vai logo avisar para deixar a ideia de lado, pois você vai querer é mais. E de sobremesa, com certeza, ainda terá espaço para um autêntico tiramisu. Outro endereço concorrido no jantar é o J&G Grill, do hotel St. Regis. O chef Jean-Georges Vongerichten prepara receitas sofisticadas, como a pizza de trufa negra (US\$ 28), ostras com molho mignonette (US\$ 18) e o filé de costela.

O japonês Makoto, inaugurado no início do ano pelo restauranter Stephen Starr, dono de casas badaladas em Nova York, fica no Bal Harbour Shops. Quem dá as regras na cozinha é o chef Makoto Okuma, um “ás” da culinária oriental. É ele o responsável pela criação das robatas (espetinhos grelhados quem vêm em pares), da Japanese Eggplant (berinjela grelhada) e da Green Tea Caipiroska, a versão asiática da nossa caipirinha, que leva hortelã, lima, chá verde e vodca. O cardápio ainda traz uma variedade considerável de cervejas japonesas, como a Kirin Ichiban, que custa US\$ 16.

Miami para quem quer Balada

O termo “noitada”, em Miami, não tem o mesmo significado que costuma ter em outras partes do mundo: ele inclui o dia inteiro. Festa na cidade é assunto levado à sério. Não à toa, as suas casas noturnas estão sempre passeando no topo do ranking das melhores do mundo. As top funcionam dentro de hotéis sofisticados ou de frente para o mar de South Beach, como a Nikki Beach Club, uma mistura de restaurante e disco pé na areia. E com tudo o que tem direito: biquínis, corpos sarados à mostra, mojitos rodando em ritmo frenético e música tocada em alto e bom som desde o meio dia, quando a festa começa, até esquentar de verdade, lá pelas tantas da madrugada. São dois ambientes: uma pista de dança indoor e uma área ao ar livre, com cabanas e camas para relaxar e recarregar as energias entre um drinque e outro.

A LIV, no hotel Fontainebleau, é a balada do momento. Não é raro dividir o espaço de sua pista de dança com artistas, estrelas de rock, jogadores de futebol americano, modelos e celebridades americanas – ela é considerada por uma turma seleta de DJs a melhor dos Estados Unidos. Isso também quer dizer que é preciso colocar (e fundo) a mão no bolso. Os coquetéis custam caro: uma

garrafa de vodca ou espumante começa com três dígitos e pode chegar aos quatro. Você ainda tem que ir todo arrumadinho para conseguir entrar. Mas quem vai, concorda: o lugar é incrível, a música é de qualidade e a noitada lá é garantida.



LIV

As noites na Mynt Lounge Nightclub, em Miami Beach, não são diferentes: têm muita gente bonita, celebrities e belas dançarinas exibindo suas coreografias sobre o balcão do bar. O agito segue sem ter hora para acabar, enquanto DJs famosos da Flórida animam as duas pistas de dança ao som do bate-estaca da música eletrônica, house, hip-hop e dance. Há quem considere a seleção musical da Mynt a melhor da cidade, assim como a elegante decoração, com efeitos de luz modernos. E a regra aqui não muda: tem que se vestir para arrasar!

Já o Mango's Tropical Café foge totalmente do estilo sofisticado de Miami – mas não menos animado, diga-se! Ele é um clássico da Ocean Drive, com bailarinos esbanjando sensualidade ao ritmo de salsa, merengue, rumba... Mojitos, tequilas e margueritas correm mais do que água entre os frequentadores. As fantasias e a iluminação de neon chegam a ser over, mas o endereço é garantia de madrugadas quentes. Uma maneira autêntica de curtir essa cidade adorada por nós, que entendemos (e muito bem) das coisas *boas da vida!*